



7 DE DEZEMBRO DE 2023 | RIO DE JANEIRO/RJ

## **Carta de Compromisso do Simpósio Vacina e Prevenção do Câncer: Vários Olhares, Muitos Desafios**

O câncer do colo do útero, que tem como causa o vírus do papiloma humano (HPV), tem ainda elevada magnitude na população feminina no Brasil. São estimados 17.010 novos casos para cada ano do triênio de 2023 a 2025, ocupando a terceira posição entre os cânceres na população feminina. A ocorrência de 6.606 óbitos por câncer do colo do útero no Brasil, em 2021, o coloca na quarta posição entre os cânceres de maior mortalidade em mulheres no país.

Há desproporcional concentração de casos nas regiões Norte e alguns estados do Nordeste e Centro-Oeste com menor desenvolvimento econômico e acesso limitado aos serviços de saúde.

As mulheres mais afetadas pertencem a grupos socioeconômicos desfavorecidos, com baixa escolaridade e acesso limitado a cuidados de saúde, com destaque para mulheres indígenas, pretas e pardas.

O câncer de colo do útero tem uma história natural longa, bem estabelecida e conhecida, que nos oferece múltiplas oportunidades de intervenção ao longo do tempo com ferramentas custo-efetivas para a prevenção e tratamento.

A Estratégia Global para Eliminação do Câncer de Colo do Útero da Organização Mundial de Saúde, aprovada em 2020 por seus Estados Membros, incluindo o Brasil, propõe eliminar o câncer de colo do útero como problema de saúde pública e preconiza alcançar até 2030 as metas de: 90% de cobertura da vacinação contra o HPV em meninas até 15 anos; 70% do rastreamento de mulheres com teste de alta performance aos 35 e novamente 45 anos, com a possibilidade de autocoleta; e 90% das mulheres identificadas com câncer do colo do útero com tratamento adequado.

As autoridades e participantes do simpósio "Vacina e Prevenção do Câncer: Vários Olhares, Muitos Desafios" que aconteceu no Instituto Nacional de Câncer no Rio de Janeiro, no dia 7 de dezembro de 2023, evidenciam a importância de centralizar esforços para contribuir no incremento a cobertura vacinal como uma das estratégias para o controle do câncer e recomendam:

- Apoiar ao Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde – CONASS e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, na estruturação e implementação de ações que fortaleçam o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a Estratégia Nacional de Eliminação do Câncer de Colo do Útero;



- Disseminar informações sobre a eficácia e segurança da vacina HPV por canais e formatos diversos;
- Estabelecer estratégias contínuas para combater notícias falsas sobre riscos da vacinação e esclarecimentos para diminuir a hesitação vacinal;
- Ofertar ações de formação continuada, informação e educação permanente de gestores e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a importância do aumento da cobertura vacinal segundo calendário no Brasil;
- Apoiar as ações necessárias para ampliação das coberturas vacinais nos níveis de gestão dos SUS;
- Ampliar e fortalecer parcerias entre os setores de saúde, educação, organizações comunitárias e sociais voltadas ao aumento do acesso às vacinas preconizadas pelo PNI, especialmente a vacina HPV;
- Promover estratégias diferenciadas nos territórios para garantir a oferta ágil e qualificada de ações e serviços aos adolescentes e às populações vulnerabilizadas com classificação de risco pelo HPV;
- Promover o rastreamento e qualificação da linha de cuidado de câncer de colo do útero para garantir o diagnóstico e tratamento de lesões pré-cancerosas;
- Definir e implementar ações específicas para a prevenção e controle do câncer de colo do útero para povos e comunidades tradicionais, população migrante, refugiados, dentre outras altamente vulneráveis.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 2023.



Instituições e organizações compromissadas com a Carta de Compromisso do Simpósio  
Vacina e Prevenção do Câncer: Vários Olhares, Muitos Desafios:

*Fônica Blernack.*

Associação Brasileira de Medicina do Trabalho – ABMT

*[Signature]*

Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn Nacional

*Flávia Pimenta Ribeiro dos Santos*

Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade

*[Signature]*

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro – Cremerj

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro - Cosems-RJ

*[Signature]*

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO



Q7f.

Fundação do Câncer

Angélica Nogueira

Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos – EVA

[Handwritten signature]

Instituto Lado a Lado pela Vida

Juana Helena

Instituto Oncoguia

Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica

[Handwritten signature]

Sociedade Brasileira de Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV/Aids

Adriano

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Pedro Henrique A. de Souza

Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica



*Marcos Costa*

Sociedade Brasileira de Pediatria

*[Signature]*  
Rede Nacional Feminista de Saúde Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

*Mônica Levi*

Mônica Levi

*Rosana Richtmann*  
Sociedade Brasileira de Infectologia Rosana Richtmann

*Isabella Ballalai*  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZACÕES Isabella Ballalai

*Luisa Villa*  
F. Medicina, USP Luisa Villa



RICARDO GADEHTA DE ABREU CIMVAC/SAPS/MS

*Isabella Costa Santos*  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DE CABECA E PESCOÇO

*Renata Coulo*  
INSTITUTO DESIDERATA



Expedito EXPEDITO LUNA - FM USP e CTAT

Ang. Ana Jordani Kowmy Rosonho

Paulo ZENARO de Avelar KLEBER (SEB/SEBIM)

Luiz CARLOS ZEFERINO (UNICAMP)

Diana DIANA BHADRAVALE (Unicamp)

Edenilton Fernandes DPNI

Ana Carolina Reis DPNI

Osvaldo Maria SUSANA/MS

Roberto Maria CGCAN IZAES/MS

Ally, Helena Helena de Jesus

Elizabete Paul

Detiva Katz

Juana teles de D. Lima

Adriana Silva da Silva

Detiva Freire D. de S.

Claudia Pires

